

ARQUITECTURAS DO HABITAR COLECTIVO
FLEXIBILIDADE, TRANSFORMABILIDADE E ADAPTABILIDADE NO BAIRRO DE
ALVALADE

Resumo Alargado | Tatiana Franco Branco | Junho 2011

RESUMO ALARGADO

Arquitecturas do Habitar Colectivo: Flexibilidade, transformabilidade e adaptabilidade no Bairro de Alvalade

A importância das transformações actuais das formas de habitar e da estrutura da habitação colectiva, assim como todo o conjunto das alterações previsíveis, constituem material de estudo e reflexão na área disciplinar da Arquitectura. A compreensão da formação dos modelos de espaço doméstico gerados no século XX e a sua relação com os modos de vida actuais constitui um fundo de experiência e conhecimento essencial para entender e enquadrar as transformações presentes e informar o projecto do espaço doméstico do séc. XXI.

Esta dissertação baseia-se na compreensão do espaço doméstico enquanto espaço de vivências, sujeito à ocupação, leitura e reinterpretção pelos seus utilizadores, elegendo como estudo de caso um conjunto de edifícios de habitação colectiva localizados no Bairro de Alvalade inicialmente designado por Plano de Urbanização da Zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro.

O objectivo geral é estudar as condições espaciais da habitação colectiva gerada no século XX e a sua relação com diferentes formas de habitar. Pretende-se analisar a praticabilidade do espaço doméstico em função da sua condição física e funcional e a partir dessa informação, identificar problemas actuais do projecto de edifícios de habitação colectiva. São seus objectivos específicos, identificar diferentes modelos de habitação colectiva aplicados no Bairro de Alvalade e explorar as condições de adaptabilidade ao nível do edifício e do fogo e identificar conflitualidades e anomalias nas formas de habitar actuais.

Para o desenvolvimento do trabalho seleccionou-se como área de estudo o bairro de Alvalade tendo como base o Plano de Urbanização da Zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro, e como estudo de caso as diferentes tipologias existentes no plano ao nível da habitação colectiva.

Trata-se de um trabalho de natureza empírica com recurso a trabalho de arquivo e trabalho de campo e a ferramentas de análise espaço-funcional. O trabalho de arquivo visou a caracterização da situação de referência com base na consulta bibliográfica e de processos de obra. O trabalho de campo visou o levantamento da situação actual e envolveu observações directas e indirectas com vista à análise da mesma. As ferramentas de análise espaço-funcional visaram a descrição da organização espacial das funções domésticas e a descrição do grau de resistência dos diferentes componentes de um edifício à mudança. Para o efeito recorreu-se aos modelos descritivos desenvolvidos com base no quadro teórico-metodológico proposto pela Sintaxe Espacial, do inglês Space Syntax (Hillier e Hanson, 1984). Para esta análise são utilizadas aplicações informáticas como Agraph e Jass para execução de Grafos e para quantificação das relações sintáxicas dos mesmos.

O trabalho desenvolveu-se em duas etapas: a primeira incidiu sobre a caracterização geral do Bairro de Alvalade, e a segunda sobre a análise e caracterização de uma amostra de edifícios de habitação colectiva e respectivos fogos. Na caracterização geral do Bairro foi feita uma descrição da génese e evolução urbana do bairro e identificados os diferentes modelos de habitação colectiva. A partir desta informação procedeu-se a uma selecção de edifícios a analisar na segunda parte. A segunda parte desenvolveu-se em quatro fases distintas: 1) Trabalho de arquivo, 2) Trabalho de campo, 3) Tratamento de dados e 4) Síntese conclusiva.

A dissertação está organizada em sete capítulos. No primeiro é feita a caracterização do estudo de caso, o Bairro de Alvalade. Nessa caracterização é apresentado o contexto histórico do bairro, os antecedentes ao plano de urbanização que lhe deu origem, a

caracterização desse mesmo plano e das tipologias presentes no bairro. No segundo é apresentada a metodologia aplicada ao estudo de caso (Bairro de Alvalade), sendo apresentados os critérios adoptados, a metodologia adoptada e a organização do trabalho de campo efectuado. No terceiro capítulo é realizada a análise descritiva dos estudos de caso. Essa análise é dividida pelos dois estudos de caso seleccionados: o conjunto habitacional da Avenida D. Rodrigo da Cunha e o Bairro das Estacas. No quarto capítulo é feita a análise comparativa entre os dois estudos de caso analisados. No quinto capítulo são apresentadas as considerações finais sobre a análise realizada ao longo da dissertação. Em anexo são apresentados o guião de entrevistas e os mapas de caracterização urbana do Bairro de Alvalade.

ENQUADRAMENTO

“O espaço é um dos maiores dons com que a natureza dotou os homens e que, por isso, eles têm o dever, na ordem moral, de organizar com harmonia, não esquecendo que, mesmo na ordem prática, ele não pode ser delapidado, até porque o espaço que ao homem é dado organizar tem os seus limites físicos, facto pouco sensível, por exemplo, na escala do objecto mas já extraordinariamente sensível na escala da cidade ou da região.”

Fernando Távora, *Da Organização do Espaço*, 2007

O século XX é, nesse sentido, o século das grandes mudanças sociais. A evolução demográfica ocorrida nas últimas décadas provocou transformações na configuração das estruturas familiares e consequentemente no domínio das formas de habitar. Estas transformações manifestam-se essencialmente: no aumento generalizado do número de pessoas a viverem sozinhas, sendo a maioria destas jovens ou viúvos; no acentuar do número de famílias monoparentais; no aumento do número de casais que vivem em união de facto; no número crescente de casais sem descendentes; no aumento de pessoas sem laços familiares a habitarem juntas no mesmo espaço, na sua maioria estudantes, entre outros. Também a unidade de família nuclear é sujeita a alterações. Reduz-se o agregado familiar (relacionado com a redução da taxa de natalidade), modifica-se o papel da mulher na habitação, passando esta a desempenhar um papel mais activo na sociedade e, por isso, deixando a sua actividade doméstica para segundo plano. O desempenho desse papel por parte da mulher implica alterações no quotidiano doméstico. Assim, é necessária a delegação de certas funções como a educação dos filhos, a maior partilha de tarefas domésticas e recurso a novos equipamentos para apoio nessas mesmas tarefas.

Outros factores influenciam o modo de viver o espaço doméstico, nomeadamente: a existência de diferentes horários de trabalho como turnos, que influenciam o horário de vivência do espaço doméstico; a ausência acentuada do agregado familiar durante o período útil da semana (dias úteis); o aumento do uso do espaço doméstico com local de trabalho; o uso mais intensivo do espaço doméstico para fins lúdicos e de lazer; a diminuição do tempo de permanência da empregada doméstica, passando esta a ter a designação de mulher-a-dias; o aumento da mobilidade que facilita a mudança de habitação com maior regularidade, visto ser mais fácil mudar também de local de trabalho; a melhoria do acesso à cultura e informação; a melhoria da higiene corporal, passando a haver um maior culto do corpo; a generalização do automóvel; a maior diversidade sociocultural no agregado familiar, impulsionada pelo aumento da imigração, entre outros. Em simultâneo assiste-se também a uma maior tendência para o individualismo nas relações sociais e uma maior exigência a nível de conforto doméstico, através do recurso a novos equipamentos tecnológicos no interior do espaço doméstico.

Apesar destas transformações, observa-se ainda nos dias de hoje uma preferência pelo uso de respostas baseadas na configuração espacial fundamentada no modelo burguês oitocentista, adaptado desde o início do século XX ao modelo proposto pelo movimento

moderno. Este modelo (séc. XIX) baseava-se na concepção da tripartição dos espaços - social, íntimo e serviços, destacando-se a família nuclear, com os empregados domésticos responsáveis pelo funcionamento da habitação e que ficavam propositadamente isolados dos patrões. A zona de serviços permanecia no fundo das habitações e incluía o quarto da empregada, a cozinha e o quarto de banho. Em contacto mais próximo com o espaço público estavam as zonas de prestígio, a zona social, composta pelo vestíbulo e salas, em oposição aos espaços mais íntimos, correspondentes aos quartos de dormir.

Já o modelo Moderno caracteriza-se pela bipartição funcional em espaços de dia - cozinha e sala de jantar, correspondentes aos espaços de convívio - e espaços de noite - quartos, instalações sanitárias e espaços de repouso. A cozinha foi deslocada do fundo das habitações para se fundir com a sala de estar, tornando-se assim em zona de convívio. As áreas eram reduzidas ao mínimo, sendo propostos elementos de mobiliário flexíveis como mesas articuladas, camas desmontáveis, etc. Continuava a basear-se numa família nuclear, mas caracterizada por, tanto o pai como a mãe trabalharem fora do âmbito doméstico, bem como pela diminuição do número de membros do agregado familiar (menos filhos).

ESTUDO DE CASO

O Bairro de Alvalade, projectado em 1945 pelo arquitecto João Guilherme Faria da Costa, constitui o mais importante desenvolvimento urbano ocorrido em Lisboa nesta década e surgiu como forma de resolver um problema de grande carência de oferta de habitação na cidade de Lisboa nas décadas de 30 e 40. A população proposta de 45.000 era distribuída por habitações colectivas de renda económica, habitações colectivas de renda não limitada, moradias unifamiliares de renda não económica e moradias unifamiliares de renda económica.

O bairro em dividido em oito células, abrangendo três freguesias distintas da cidade de Lisboa. As freguesias englobadas nesta divisão são: Campo Grande (células 1 e 2), Alvalade (células 7 e 8) e São João de Brito (células 3, 4, 5 e 6). Aos seus limites correspondem importantes eixos da cidade de Lisboa como: Avenida do Brasil (a norte), Avenida Gago Coutinho (a nascente), linha férrea (a sul), Rua de Entrecampos e Campo Grande (a poente).

O bairro é estruturado por uma rede de vias principais - Avenida dos Estados Unidos da América, Avenida da Igreja, Avenida de Roma e Avenida Rio de Janeiro - que fazem a divisão do bairro nas oito células anteriormente referidas, formando distintas unidades de habitação. Cada unidade de habitação (correspondente a uma célula) tem como elemento central a escola primária, em torno da qual se localizam as habitações. A dimensão de cada célula foi estabelecida segundo a regra de não serem excedidos 500 metros de distância entre as habitações e a escola primária. Pressupõe-se assim a existência de percursos exclusivamente pedonais, os quais atravessam os logradouros das habitações, que facilitam as ligações entre esses dois pontos. A população estimada para cada uma das células era de 5.000 habitantes.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é viável a reabilitação da habitação, no sentido de a adaptar a necessidades actuais. Esta reabilitação é necessária para o prolongamento da vida útil da habitação, tendo em conta que os modos de habitar se alteram ao longo dos tempos. Essas alterações ao nível dos modos de habitar provocam transformações ao nível da relação entre os sectores funcionais da habitação, assim como dos níveis de profundidade em que estes se encontram. Neste sentido, o sector que menos se altera, nos casos observados, é o sector privado, que continua a apresentar os maiores níveis de profundidade, relativamente aos restantes. O sector social tem tendência a tornar-se cada vez mais acessível, passando no entanto a conter espaços de maior profundidade (escritório e

sala de jantar). O sector de serviços oscila em profundidade, tendo espaços mais acessíveis (cozinha) e espaços menos acessíveis (instalações sanitárias). O sector mediador é o responsável pela distribuição entre os restantes, notando-se uma tendência para a diminuição dos compartimentos que o representam, perdendo assim o impacto que tinha na situação inicial. A relação entre os diversos sectores foi alterada, em muitos dos casos, pela criação, quando não existente, de anéis de mobilidade entre eles. Estes anéis conferem uma maior flexibilidade no uso do espaço doméstico, visto permitirem diversos percursos dentro da habitação.

As principais alterações ao nível dos sectores passaram então pelo aumento do sector social, diminuição dos sectores privado e mediador e pela criação de anéis de mobilidade, quando não existentes, entre os sectores de serviços, mediador e social. A principal tendência é a de abrir cada vez mais a habitação, tornando os diversos espaços que a constituem mais acessíveis. As alterações realizadas não são, no entanto, estanques, permitindo estas habitações, a continuação da adaptação das mesmas a diferentes tipos de família.

ARCHITECTURES OF COLLECTIVE LIVING

FLECIBILITY, TRANSFORMABILITY AND ADAPTABILITY IN BAIRRO DE
ALVALADE

Extended Abstract | Tatiana Franco Branco | June 2011

EXTENDED ABSTRACT

Architectures of Collective Living: Flexibility, transformability and adaptability in Bairro de Alvalade

The significance of changes on both the contemporary lifestyles and the spatial structure of collective housing, provide a field study and reflection material on the Architecture discipline. The understanding of the domestic models generated in the XX century and its relationship with contemporary lifestyles is a fundamental knowledge to understand the evolution of housing models and to inform the design of domestic spaces for the XXI century.

This dissertation is based on the understanding of domestic space as a place of experiences, subjected to occupation, reading and reinterpretation by its dwellers. Two housing states located in Alvalade neighborhood, Lisbon, were selected as case studies.

The main goal is to explore the spatial conditions of collective housing developed in the XX century and its relationship with different lifestyles. It aims at analyzing the usability of domestic space in order to identify common architectural conflicts that take place in collective housing design. It also aims at identifying different housing models applied in Alvalade, to explore the adaptability conditions of both the building and the dwelling to contemporary lifestyles and to recognize suitability problems.

To the development of this paper the area of Bairro de Alvalade was carefully chosen based on Plano de Urbanização da Zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro. As study objects different typologies related to collective housing from this plan were chosen. This paper is an empirical work using archival work and field work as well as functional space analysis tools. The archival work aimed to characterize the baseline founded on the literature and consultation work. The field work aimed to survey the current situation and involves direct and indirect observations for its analysis. The functional space analysis tools aimed the describing of the different components of a building to change. To this end the descriptive models based on theoretical and methodological framework proposed by the Space Syntax (Hillier and Hanson, 1984) were resorted to. For this analysis computer applications like Agraph and Jass are used to perform Graphs and quantify syntactic relations.

The work was developed in two stages: the first one focused on the general characterization of Bairro de Alvalade and the second one on the analysis and characterization of a sample of residential collective buildings and their apartments. In general characterization of Bairro de Alvalade was made a description of the genesis and urban evolution of the neighbourhood and identified the different models of collective housing. From this information a number of buildings were selected to be considered in the second part. The second part was developed in four phases: 1) File work, 2) Field work, 3) Processing data and 4) Conclusive synthesis.

The dissertation is organized into seven chapters. In the first chapter is made the characterization of the study case, Bairro de Alvalade. In this characterization is presented the historical context of the neighbourhood, the background to the urbanization plan that gave it birth, the characterization of that plan and the different typologies present in the neighbourhood. In the second chapter is presented the methodology applied to the study case (Bairro de Alvalade), being presented the criteria, the methodology and organization of field work carried out. In the third chapter is performed a descriptive analysis of study cases. This analysis is shared by two selected study cases: the housing complex in D. Rodrigo da Cunha Avenue and Bairro das Estacas. In the fourth chapter is made a comparative analysis between the two analysed study cases. In the fifth chapter are presented the final considerations about the analysis held throughout the dissertation. In annex are given the script of interviews and maps with urban characterization of Bairro de Alvalade.

ENQUADRAMENTO

“Space is one of the greatest gifts that nature has endowed men and therefore they have the duty, in moral order, to arrange with harmony, not forgetting that even in the practical order, it cannot be squandered, even because the space which is given to man to organize has its physical limits, a fact not very sensitive, for example, on the scale of the object but it extraordinarily sensitive on the scale of the city or region.”

Fernando Távora, *Da Organização do Espaço*, 2007

The twentieth century is, in this sense, the century of major social changes. Demographic evolution occurred in recent decades has caused changes in the configuration of family structures and consequently in the ways of living. These changes manifest themselves: in the number of people living alone, most of them young people or widowers; on accentuating of the number of single parent families; in the increasing number of couples living without marrying; in the growing number of childless couples; in the increasing household composed by tieless people, mostly students, among others. The nuclear family unit has also changed. The household is reduced (associated with reduced birth rates), the role of women in the house also changes, allowing her to play a more active role in the society and, therefore, leaving your home business to second plan. That performance implies changes in everyday household. Thus, it is necessary to delegate certain functions such as education of children, greater sharing of household chores and use of new equipment to support these same tasks.

The way of living in domestic space is influenced by other factors, namely: the existence of different work schedules and shifts, which influence the time of experiencing domestic space; the emphasized absence of household during the working week (weekdays); the increased use of domestic space as a workplace; the intensified use of domestic space for entertainment and leisure; the decreased length of time that maid stays at employer's house; the increased mobility that facilitates housing change with greater regularity, as it is also easier to change the workplace; the improving access to culture and information; the improving of body hygiene, improving also body cult; the generalization of car; the highest socio-cultural diversity in the household, driven by increased immigration, among others. At the same time a greater tendency towards individualism is witnessed in social relations and a greater demand at the level of domestic comfort through the use of new technological equipment within the domestic space.

Despite these changes, there is still today a preference for answers based on the spatial configuration founded on nineteenth-century bourgeois model, adapted from the early twentieth century to the model proposed by modern movement. This model (nineteenth century) was based on the concept of tripartite division of space - social, intimate and services, emphasizing the nuclear family, with the responsibility of domestic servants in the operation of the house, who were deliberately isolated from the employers. The service area remained at the deep part of the house and included the maid's room, kitchen and bathroom. In close contact with the public space were prestigious areas, like the social area, composed by the foyer and halls, in opposition to the more intimate spaces, corresponding to the bedrooms.

The modern model is characterized by functional bipartition in day spaces - kitchen and dining room, corresponding to living spaces - and night spaces - bedrooms, toilets and resting areas. The kitchen was moved from the deep part of the house merging with the living room, to transform into a lounge area. The spatial dimensions were kept to a minimum, being proposed flexible elements of furniture such as detachable desks, detachable beds, etc. It continued to be based on a nuclear family, but characterized by, both the father and mother work outside the house, as well as by the reduction of household members (fewer children).

STUDY CASE

Designed in 1945 by architect João Guilherme Faria da Costa, Bairro de Alvalade is the most important urban development that took place in Lisbon this decade and has emerged as a way to solve a serious shortage of housing supply in the city in 1930 and 1940. The proposed population of 45,000 households was distributed by economic income collective housing, no limited income collective housing, non-economic income single-family homes and economic income single-family homes.

The neighbourhood is divided into eight cells, covering three different parishes of the city of Lisbon. The parishes encompassed in this division are: Campo Grande (cells 1 and 2), Alvalade (cells 7 and 8) e São João de Brito (cells 3, 4, 5 and 6). It is limited by important axes of the city, such as: Brasil's Avenue (north), Gago Coutinho Avenue (east), linha férrea (south), Entrecampos street e Campo Grande (west).

The neighbourhood is structured by a network of main roads - Estados Unidos da América Avenue, Igreja's Avenue, Roma's Avenue and Rio de Janeiro Avenue – that make the division of the neighbourhood in the eight cells mentioned above, forming separate housing units. Each housing unit (corresponding to a cell) has as its centre the primary school, around which the dwellings are located. The size of each cell was established by the rule of not being exceeded 500 meters away from homes and the school. It is assumed the existence of pedestrian routes which facilitate the connections between those two points. The estimated population for each cell was 5.000 inhabitants.

CONCLUSIONS

It is concluded that adaptations to current needs are feasible and rehabilitation is necessary to extend the life cycle of the housing buildings following changes in lifestyles. These changes often imply different spatial relationships between the functional domestic sectors. In the observed cases the sector which presents the fewer changes is the private sector, which continues to post the highest levels of depth, when compared to the other sectors. The social sector has a tendency to become increasingly accessible, containing however spaces presenting higher levels of depth (office and dining room). The service sector varies in depth, containing more accessible spaces (kitchen) and less accessible ones (toilets). The access sector is the responsible for the distribution among the other ones, noting a downward trend in spaces that represent it, thus losing the impact it had in the initial situation. The relationship between the different sectors has changed, in many cases because of the creation, when non-existent, of mobility rings among them. These rings provide greater flexibility in the use of domestic space, as they allow different pathways inside the house.

The main changes in the sectors passed by the increase of the social sector, the reduction of private and access sectors and the creation of mobility rings, when non-existent, between service, access and social sectors. The main trend is to increasingly open the house, making the various spaces that constitute it more accessible. However, the changes made are not sealed, allowing these dwellings, the continuous adaptation for different family types.